O PARTO DO BEBÊ

Nascer é sofrer?

Quanto tempo dura uma gestação? Em média 40 semanas mas varia para cada bebê: alguns nascem com 38, outros com 42...O sinal de que o bebê está pronto para nascer é dado pelo trabalho de parto, não há outra forma.

E o parto? Dura em média 12 horas, alguns bem menos, outros bem mais. É o tempo que o bebê necessita para fazer a transição e se adaptar à vida fora do útero. Nessas horas do trabalho de parto ele recebe hormônios da mãe que finalizam sua maturação, dos pulmões, do cérebro... A ocitocina é o principal: é o hormônio das contrações uterinas, da sexualidade feminina, do aleitamento materno e do apego entre mãe e filho. Por isso é chamado o hormônio do amor.

A pressa do mundo contemporâneo contaminou a forma de nascer. Suprimir ou acelerar o trabalho de parto e nascer sem a ocitocina natural da mãe vai na contramão das necessidades físicas e emocionais da mulher e do bebê.

Retirar o bebê por meio de uma cirurgia programada antes do trabalho de parto e sem indicação pode resultar em um bebê *prematuro* (antes de 37 semanas) ou *imaturo* (o bebê é retirado antes de seu pleno desenvolvimento), o que aumenta os riscos à sua saúde e o seu desenvolvimento neuro-psico-afetivo.

Acelerar o parto também tem consequências. O "sorinho" com ocitocina artificial que se usa com este fim pode provocar dor e diminuir a oxigenação para o bebê. Comumente se diz que o bebê sofre no parto normal, mas muitas vezes isto decorre das intervenções desnecessárias e não pelo parto em si. Sofrimento para a mãe e para o bebê quando não se respeita a normalidade do processo.

Parto é emoção e promoção de saúde. Tudo que o bebê precisa nessa hora é do aconchego, do cheiro, do calor, do colo, da pele da mãe, do leite materno. Assim ele recebe proteção para doenças da infância e vida adulta, como asma, alergias, obesidade, hipertensão e diabetes.

Humanizar o nascimento é não artificializar e não predeterminar ou controlar o tempo. É dar sentido ao nascer, deixar a vida acontecer. Parto e nascimento não combinam com pressa.

Foto: Jane Magalhães